

O perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco

*The religious profile of the undergraduate students of
the Universidade Católica Dom Bosco*

Pedro Pereira Borges

Formado em Filosofia e Pedagogia pela UCDB e em Teologia pelo
ISTA-BH; Mestrado em Ciências Sociais, com área de concentração
em Política, pela PUC-SP; Doutorando em Ciências Sociais, pela
PUC-SP; Pró-Reitor de Pastoral da UCDB

RESUMO

Conhecer o perfil religioso dos acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco é uma atitude que está muito além de uma mera *curiosidade iluminista*, insere-se numa dinâmica própria do estilo salesiano que elabora suas linhas de ação a partir do conhecimento da realidade. O presente trabalho

evidencia o pluralismo religioso existente entre nossos acadêmicos da graduação, tendo como base o ano de 2008, semestre B, com representação em todos os cursos oferecidos pela Instituição. O estudo mostra que há, da parte dos acadêmicos, grande valorização da questão religiosa, o que se expressa em percentuais de crenças extremamente significativos, não compatíveis, porém, com a prática. O conjunto de informações é de fundamental importância para a ação pastoral que deve considerar, para maior eficiência e eficácia, o grande percentual de jovens que não são católicos, ou nem mesmo cristãos. Isto significa procurar novas metodologias e linguagens capazes de atingir a todos, formando, de igual modo, para a vida e para a vivência de valores. A pesquisa aponta também para um grande número de jovens que sendo católicos, necessitam re-significar sua fé. A pesquisa, por ser bastante abrangente, evidencia contextos, influências, convicções e práticas, tendo como pano de fundo incrível a diversidade de crenças e níveis de vivências. Importa, pois, à comunidade educativa da Universidade Católica Dom Bosco, no intuito de realizar a própria missão da Instituição, tornar-se conhecedora deste perfil religioso para que, como *Universidade em Pastoral*, se possa formar o homem integral.

PALAVRAS-CHAVE

pastoral
missão
perfil religioso

ABSTRACT

To know the religious profile of the undergraduate students of the Universidade Católica Dom Bosco is an attitude that is more than a mere illuministic curiosity and inserts in the proper dynamic of the salesian style that prepares its lines of action from the knowledge of the reality. The present work shows up the religious pluralism that exists up between our undergraduate students, taking the year 2008, semester B, as a base, with representation in all of the courses offered by the Institution. The study shows that there is, on the part of the undergraduate students, great increase in value of the religious question, which is expressed in extremely significant percentages of beliefs, not compatible, however, with the practice. The set of information has a fundamental importance to be considered by the pastoral action, for more efficacy and efficiency, the great percentage of young persons who are not catholic, or not even Christian. It means to look for new methodologies and languages up to reach all the students, forming, in equal way, for the life and for the valuable existence. The inquiry points also to a great number of young persons who even being catholic, need gives up new sense to their faith. For the enough wide-ranging, the inquiry makes up evident contexts, influences, convictions and practices, taking as an incredible backdrop the diversity of beliefs and levels of existences. It concerns therefore to the educative community of the Universidade Católica Dom Bosco, in order to carry through the proper mission of the Institution, to know up this religious profile so that, as University in Pastoral, it is possible to form the integral man.

KEY-WORDS

pastoral
mission
religious profile

INTRODUÇÃO

A partir do mês de maio do ano de 2008, foi formada, na Universidade Católica Dom Bosco, uma comissão de profissionais¹ para realizar uma pesquisa sobre o perfil religioso do acadêmico de graduação da Instituição. A pesquisa foi vinculada ao Mestrado do Desenvolvimento Local da Universidade: Dimensões sociocomunitárias, com atenção em Comunidades Tradicionais. A pesquisa nasceu com a finalidade de oferecer iniciativas pastorais com conhecimento de causa, relevância e significatividade humana e, sobretudo, com competência, para a comunidade educativa da Universidade. Como a Universidade é Católica e Salesiana, o trabalho visa, portanto, conhecer a realidade para agir sobre ela. Um trabalho como este se justifica também por oferecer dados significativos para os profissionais que atuam na evangelização da juventude, em especial na própria Universidade Católica Dom Bosco, mas também em outras presenças nas Instituições de Educação Superior de Campo Grande e em outros ambientes da Missão Salesiana de Mato Grosso.

O objetivo geral da pesquisa é conhecer o perfil religioso do acadêmico da Universidade Católica Dom Bosco, situada em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, para oferecer melhor atendimento das demandas específicas dos acadêmicos com um planejamento mais adequado à realidade da Universidade. Dentre os objetivos específicos, destacam-se:

- 1) a identificação das crenças religiosas predominantes na população dos acadêmicos da Universidade;
- 2) o levantamento de dados sócio-demográficos e quantitativos acerca da filiação e pertença a comunidades religiosas específicas;
- 3) a identificação das práticas religiosas predominantes entre os acadêmicos;
- 4) o conhecimento das representações sociais manifestadas pelos acadêmicos acerca de conceitos subjacentes no discurso cotidiano;
- 5) a verificação da compreensão que o acadêmico manifesta acerca dos conceitos religiosos no seu discurso cotidiano e
- 6) a reflexão crítica sobre os dados encontrados relativos à religiosidade no meio acadêmico.

Após a elaboração, o projeto foi enviado para o Comitê de Ética da Universidade. Feitas as retificações e as explicações exigidas pelo mesmo Comitê, a pesquisa foi realizada entre todos os cursos, de acordo com um universo estatístico de 7094 acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco. Diante desse universo, a amostra foi estratificada em 400 acadêmicos, de acordo com as populações distribuídas nos três blocos da UCDB:

$$n = \frac{\text{Estrato por bloco}}{\text{Universo de acadêmicos}} \times \text{Amostra}$$

Amostra: Bloco A

$$n_A = \frac{1658}{7094} \cdot 400$$

$n_A \cong 93$ acadêmicos

Amostra: Bloco B

$$n_B = \frac{3029}{7094} \cdot 400$$

$n_B \cong 171$ acadêmicos

Amostra: Bloco C

$$n_C = \frac{2407}{7094} \cdot 400$$

$n_C \cong 136$ acadêmicos

A margem de erro da pesquisa é de 5%.

As entrevistas foram realizadas entre os dias 15 de outubro a 15 de novembro do ano de 2008. Os dados foram catalogados logo a seguir. A equipe encarregada da análise dos dados fez uma reunião no mês de novembro de 2009 para tratar sobre os passos que seriam dados a partir de então. Como resultado da reunião, ficou acertado que os dados brutos seriam disponibilizados para o conhecimento de todos assim que se fizesse uma primeira análise. Os dados que, a partir de agora serão apresentados, respondem aos objetivos da pesquisa e abrem espaço para outros trabalhos posteriores, não somente em relação ao mundo acadêmico da Universidade, mas também em relação a outros universos passíveis de pesquisa no interior das instituições de educação superior.

1 UM PERFIL PLURALISTA MARCADO POR UMA FORTE CRENÇA EM DEUS

O perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco está marcado pelo pluralismo, pela subjetividade, por uma forte crença em Deus, pelo sincretismo ecumênico, entre outras características que serão apresentadas a seguir. Essas características foram obtidas em pesquisa realizada entre meados do mês de outubro e novembro de 2008, entre os acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco. A pesquisa foi realizada entre todos os cursos, de acordo com um universo estatístico de 7094 acadêmicos dessa Instituição. Diante desse universo, a amostra foi estratificada em 400 acadêmicos, de acordo com as populações distribuídas nos três blocos da UCDB.

São dois os pontos principais investigados: as crenças e as práticas religiosas. No caso das crenças, foram nivelados os conteúdos em geral, para apontar para eventuais situações de sincretismo ou ecumenismo, como se poderá ver. Por outro lado, as práticas apontam para as relações entre o que as comunidades e instituições religiosas promovem, e o que os acadêmicos escolhem como sendo de sua preferência seguir ou fazer.

A pesquisa localiza-se no nível das afirmações explicitamente declaradas, sem a intenção de desautorizá-las ou de encontrar nelas motivos ou temas subjacentes. Com isso, pretende-se ter uma idéia das crenças e práticas dos acadêmicos da Universidade, mas também se pretende gerar uma primeira ideia acerca de como os acadêmicos declaram as suas próprias convicções e práticas.

A população discente da Universidade Católica Dom Bosco distribui-se em três blocos (A, B e C), nos quais se localizam as principais atividades dos cursos estudados. Algumas atividades são organizadas deslocando grupos entre os blocos, mas a tendência geral é a de localizar os acadêmicos internamente aos mesmos. Por isso, os dados de cada bloco são representativos de comunidades com características próprias de convivência. Eventuais diferenças de um a outro bloco serão, assim, indicadores de variáveis qualitativas que poderão vir a ser posteriormente exploradas.

BLOCO A		
População geral do bloco: 1658 acadêmicos		
Períodos	Matutino	Noturno
População	967	691
Entrevistados	54	39
Total de entrevistados: 93 acadêmicos		

Fonte: UCDB (2009)

BLOCO B		
População geral do bloco: 3029 acadêmicos		
Períodos	Matutino	Noturno
População	1311	1718
Entrevistados	74	39
Total de entrevistados: 113 acadêmicos		

Fonte: UCDB (2009)

BLOCO C		
População geral do bloco: 1207 acadêmicos		
Períodos	Matutino	Noturno
População	1038	1369
Entrevistados	57	39
Total de entrevistados: 96 acadêmicos		

Fonte: UCDB (2009)

As entrevistas se referem apenas ao *campus* da UCDB de Campo Grande. Porém, é preciso levar em consideração o fato de que as universidades de Campo Grande recebem um contingente muito grande de acadêmicos de todo o Estado de Mato Grosso do Sul e de outros Estados, como Mato Grosso, São Paulo e Paraná. Os acadêmicos das cidades mais distantes da capital estabelecem residência na cidade. O outro contingente procede das cidades mais próximas. Assim, na UCDB, tanto no período matutino quanto no noturno, podem ser encontrados acadêmicos de Sidrolândia, Aquidauana-Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Rochedo, Bandeirantes, Camapuã, Jaraguari, Terenos e Ribas do Rio Pardo. Esse é o universo em que os dados a seguir foram levantados.

1.1 IDENTIFICAÇÃO

As perguntas desta seção diziam respeito à idade, sexo, situação civil e vida profissional dos acadêmicos. A seleção dos acadêmicos teve como base o número de acadêmicos por curso. O curso com maior representatividade é o de Direito, com 29,4%, e o de menor representatividade é o curso de Terapia Ocupacional, com 0,3%.

CURSOS COM MAIOR (>) PORCENTAGEM	
Direito	29,4%
Psicologia	8,6%
Educação Física	7,2%
Administração	6,1%
Medicina Veterinária	3,9%
Ciências Contábeis	3,9%

Fonte: UCDB (2009)

CURSOS COM MENOR (<) PORCENTAGEM	
Design	0,6%
Pedagogia	0,6%
Matemática	0,6%
Terapia Ocupacional	0,3%

Fonte: UCDB (2009)

População pesquisada por curso	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual cumulativo
Válido Enfermagem	10	2,5	2,8	2,8
Jornalismo	6	1,5	1,7	4,4
Design	2	0,5	0,6	5,0
Zootecnia	7	1,8	1,9	6,9
Biologia	5	1,3	1,4	8,3
Fisioterapia	5	1,3	1,4	9,7
Direito	106	26,5	29,4	39,1
Pedagogia	2	0,5	0,6	39,6
Psicologia	31	7,8	8,6	48,2
Administração	22	5,5	6,1	54,3
Medicina Veterinária	14	3,5	3,9	58,2
Educação Física	26	6,5	7,2	65,4
Agronomia	13	3,3	3,6	69,0
Biologia	12	3,0	3,3	72,3
Serviço Social	11	2,8	3,0	75,3
Engenharia Mecatrônica	9	2,3	2,5	77,8

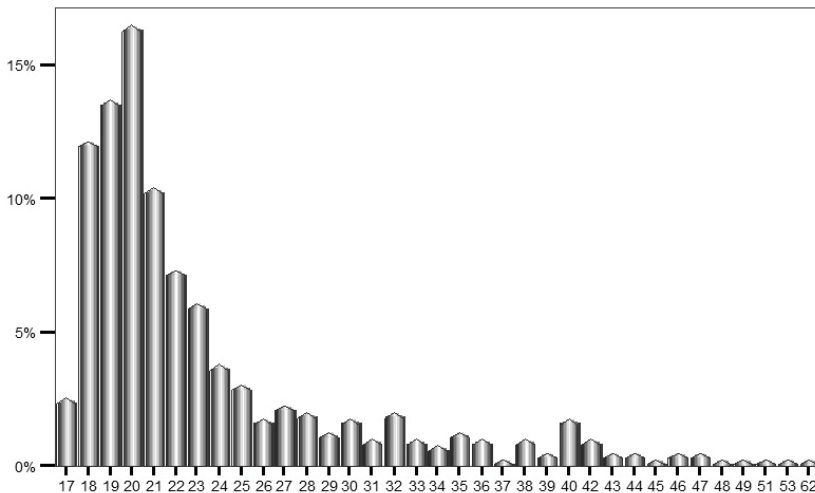
Fonte: UCDB (2009)

População pesquisada por curso	Frequência	Percentual	Percentual válido	Percentual cumulativo
Engenharia Sanitária	9	2,3	2,5	80,3
Nutrição	8	2,0	2,2	82,5
Publicidade	7	1,8	1,9	84,5
Comércio Exterior	6	1,5	1,7	86,1
Filosofia	6	1,5	1,7	87,8
História	7	1,8	1,9	89,8
Tecnologia em Redes	5	1,3	1,4	91,1
Farmácia	5	1,3	1,4	92,5
Eng. da Computação	6	1,5	1,7	94,2
Letras	4	1,0	1,1	95,3
Matemática	2	0,5	0,6	95,8
Terapia Ocupacional	1	0,3	0,3	96,1
Ciências Contábeis	14	3,5	3,9	100,0
Total	361	90,3	100,0	
Sistema	39	9,8		
Total	400	100,0		

Fonte: UCDB (2009)

A idade dos acadêmicos entrevistados varia entre 17 e 62 anos, sendo que o maior percentual se situa entre os que têm entre 18 e 25 anos.

IDADE



Fonte: UCDB (2009)

Do universo dos acadêmicos entrevistados, a maioria das respostas foi dada por indivíduos do sexo feminino. Dentre os fatores que

contribuíram para tal, podem ser citados o nível de resistência dos indivíduos do sexo masculino em responder ao questionário e o fato de que, até o momento, esse tipo de entrevista não ter sido aplicado entre os próprios acadêmicos da Universidade.

SEXO	
Masculino	34,50%
Feminina	65,50%

Fonte: UCDB (2009)

Quanto ao *estado civil* dos acadêmicos, a forte presença da população de solteiros pode ser analisada a partir do quesito idade apresentado acima. Embora a idade dos acadêmicos mostre os dois extremos entre os 17 e os 62 anos, a maioria deles está entre os 18 e os 25 anos de idade, idade em que a maioria dos jovens está em formação acadêmica.

ESTADO CIVIL	
Solteiros	82,41%
Casados	11,31%
Viúvos	0,25%
União estável	4,27%
Separados	1,26%
Outro tipo de união	0,50%

Fonte: UCDB (2009)

O quesito *vida profissional* revelou que os acadêmicos, em sua maioria, trabalham.

VIDA PROFISSIONAL	
Trabalham	52,51%
Apenas estudam	36,58%
Realizam estágios	9,30%
Sem emprego fixo	1,51%

Fonte: UCDB (2009)

1.2 SITUAÇÃO RELIGIOSA

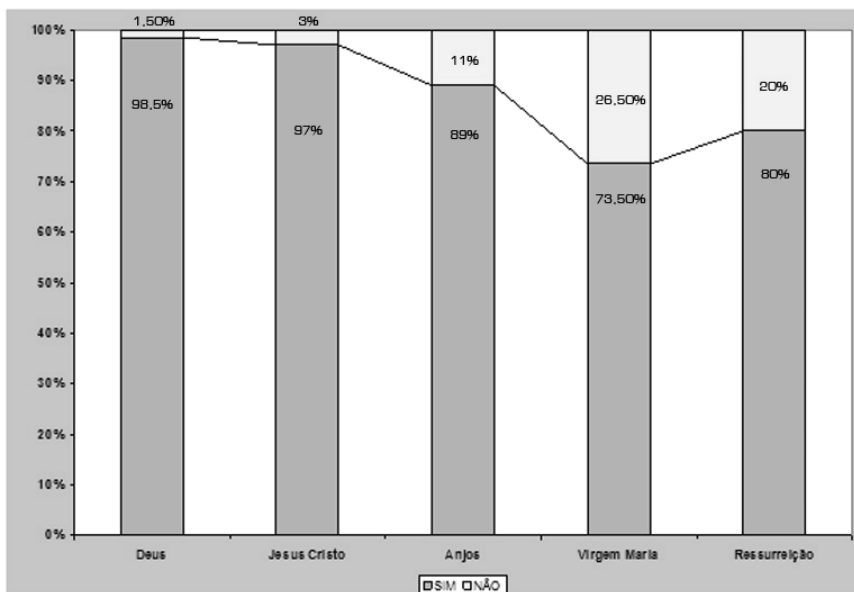
A situação religiosa trata da pertença a uma comunidade religiosa específica ou da pertença a outras apresentadas pelos próprios acadêmicos. As duas porções mais representativas dos acadêmicos são os católicos e os evangélicos. Os evangélicos não foram subdivididos em tradicionais, pentecostais ou neopentecostais, como costuma fazer a sociologia das religiões (CERIS/2002). Ressalta-se o dado significativo dos sem religião, mas que acreditam em Deus, que diferencia os acadêmicos do ateísmo, representado por uma minoria relativa.

SITUAÇÃO RELIGIOSA	
Católicos	56,75%
Evangélicos	25,25%
Sincretistas	3%
Ateus	0,25%
Céticos	2,25%
Espíritas	6%
Religião Oriental	0,75%
Culto afro-brasileiro	0,50%
Sem religião, mas creem em Deus	4,25%
Outras alternativas	1%

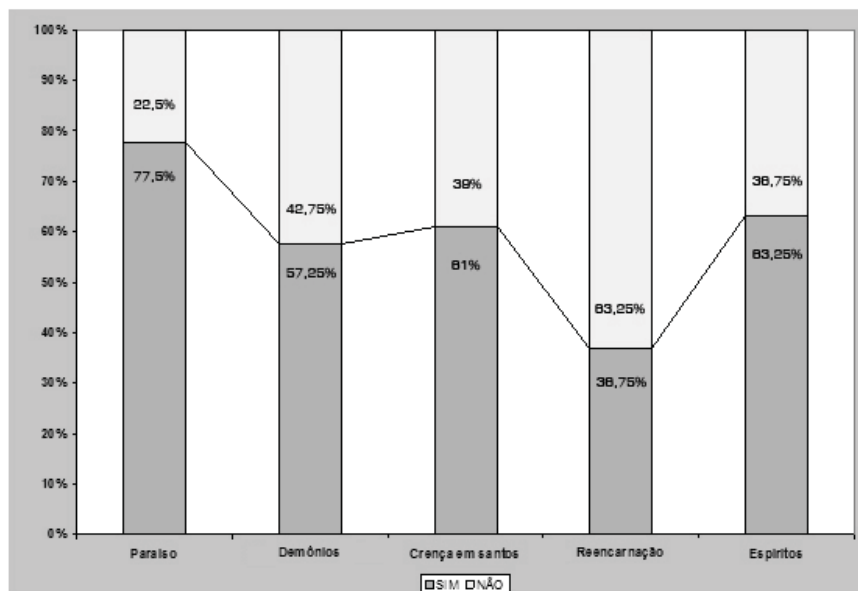
Fonte: UCDB (2009)

1.3 CRENÇAS

Os acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco são, na sua maioria, católicos (57,75%); a representatividade dos evangélicos (25,25%) na Universidade é superior à média nacional (15,6%). A seção das crenças ofereceu a possibilidade de os acadêmicos dizerem se acreditam em Deus, anjos, entidades, entre outros. As crenças apresentadas pelos pesquisadores pertenciam aos diversos universos religiosos, não se restringindo somente às crenças católicas ou protestantes, mas levava em conta as crenças das outras religiões, em geral. Note-se que nem sempre a crença significa necessariamente uma prática religiosa em relação às crenças, mas pode ser indicativo dessa experiência.



Fonte: UCDB (2009)



Fonte: UCDB (2009)

Os acadêmicos foram também convidados a acrescentar outras crenças, mas apenas 4% acrescentaram outras possibilidades.

1.4 PRÁTICAS RELIGIOSAS

Sobre as práticas religiosas foram formuladas perguntas acerca da participação nas comunidades religiosas às quais os entrevistados pertencem, a importância da religião na vida do acadêmico, a satisfação com a própria religião, sobre se o entrevistado considera as outras religiões verdadeiras e também se ele já mudou ou não de religião. Poucos acadêmicos possuem nenhuma prática religiosa, como se pode ver a seguir:

PRÁTICAS RELIGIOSAS	
Nenhuma prática	3,8%
Participam pouco	24,1%
Participam medianamente	44,2%
Participam muito	28,1%

Fonte: UCDB (2009)

É significativa a importância que os acadêmicos da Universidade Católica dão à religião. Os que não dão nenhuma importância à religião em suas vidas representam menos do que os que “não têm religião, mas que acreditam em Deus” (4,25%).

IMPORTÂNCIA DA RELIGIÃO	
Nenhuma	2,3%
Pouca	5,3%
Média	14,3%
Muita	78,1%

Fonte: UCDB (2009)

A importância da religião na vida do acadêmico nem sempre é acompanhada da satisfação com a própria religião. Embora as médias entre os que dão uma “importância média” e “muita” à religião sejam as mesmas dos que estão “medianamente” e “muito satisfeitos” com a própria religião (92,4), a relação entre os que estão “muito satisfeitos” (71,2%) e os que acreditam que a religião seja “muito importante” para as suas vidas (78,1%) nem sempre coincide.

GRAU DE SATISFAÇÃO	
Nada	2,8%
Pouco	4,4%
Média	21,2%
Muito	71,2%

Fonte: UCDB (2009)

A relação entre importância da religião na própria vida, grau de satisfação com a própria religião é coerente com o quadro a seguir, que investiga sobre se os acadêmicos consideram as religiões diferentes das deles como verdadeiras ou não. Os que consideram as outras religiões como “verdadeiras” representam um contingente relativamente maior do que os que se encontram “satisfeitos” com a própria religião, respectivamente 73,2% e 71,2%.

CONSIDERAÇÃO SOBRE AS OUTRAS RELIGIÕES	
Verdadeiras	73,20%
Não verdadeiras	23,80%

Fonte: UCDB (2009)

Os dois quadros a seguir refletem os quadros anteriores desta seção. Mostram o grau de mobilidade religiosa ocorrida entre os acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco:

MUDANÇA DE RELIGIÃO	
Não	75,82%
Sim	24,18%

Fonte: UCDB (2009)

FREQÜÊNCIA NA MUDANÇA DE RELIGIÃO	
Uma vez	77,38%
Duas vezes	15,48%
Três vezes	5,95%
Quatro vezes	1,19%

Fonte: UCDB (2009)

1.5 EXPERIÊNCIA RELIGIOSA NO CONTEXTO FAMILIAR

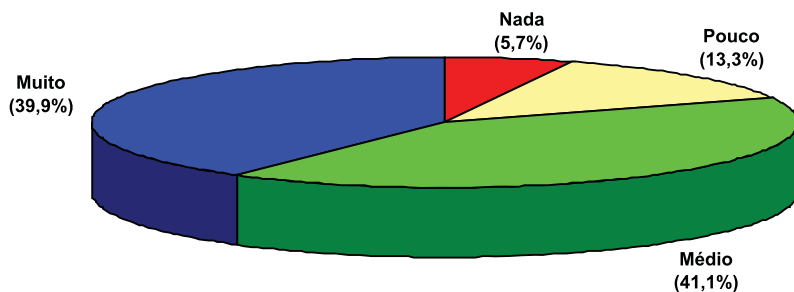
Sobre a experiência religiosa no contexto familiar, a pesquisa tinha como objetivo saber sobre os diferentes contextos religiosos vividos no seio da família do acadêmico e também se a diversidade religiosa ajuda ou atrapalha nas relações familiares. Pelos dados colhidos, é possível observar o pluralismo religioso vivido nas famílias dos acadêmicos. Chama a atenção o fato de entre os evangélicos haver maior uniformidade religiosa no contexto familiar do que entre os católicos. Além disso, os dois credos coexistem entre si de maneira igual em 50,38% dos lares dos acadêmicos. Entre as famílias católicas há uma convivência maior com outras religiões.

EXPERIÊNCIA RELIGIOSA NO CONTEXTO FAMILIAR	
Somente católicos	65,41%
Somente evangélicos	92,48%
Católicos e evangélicos	50,38%
Sincretismo religioso	4,26%
Ateus	4,26%
Céticos	4,01%
Espíritas	19,55%
Religião Oriental	1,75%
Religiões afro-brasileiras	1,75%
Sem religião, mas creem em Deus	20,05%
Outras religiões	2,51%

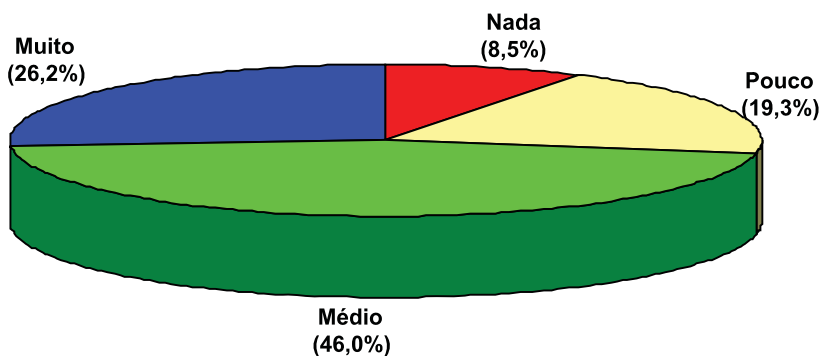
Fonte: UCDB (2009)

Para completar este quadro, os acadêmicos foram convidados a opinar sobre se as diferenças religiosas ajudam ou atrapalham nas relações familiares.

Intensidade com que as diferenças nas relações familiares ajudam



Intensidade com que as diferenças nas relações familiares atrapalham



1.6 RELIGIÃO E COMUNIDADE

Essa parte foi dividida em três subseções. Em primeiro lugar, a identificação com a comunidade mediante a participação nas atividades religiosas, o conhecimento e a prática dos ensinamentos e das normas propostos pela Igreja, a satisfação com o líder da comunidade e a influência que a comunidade ou a liderança da comunidade exerce na forma de vida do acadêmico; em segundo lugar, sobre a prática religiosa cristã, com perguntas sobre a frequência à missa/culto, a leitura da Bíblia, o exercício da prática de oração, a leitura de literatura religiosa e/ou de formação humana, a participação em grupos de reflexão bíblica, e o acompanhamento de programas religiosos veiculados pelos meios de comunicação; por fim, a terceira parte versa sobre a vida

sacramental católica. As perguntas versavam sobre se o acadêmico recebeu os sacramentos do batismo, da primeira comunhão, da crisma, da confissão, e, não tendo recebido os sacramentos, se o acadêmico gostaria de se preparar a partir da Paróquia, da Universidade ou não tinha interesse em receber os sacramentos.

1.6.1 Identificação com a comunidade

A pesquisa referente à participação dos acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco na vida de sua comunidade religiosa revela que a participação dos acadêmicos em eventos religiosos de suas comunidades – como missas, cultos e outras celebrações – é relativamente baixa. Apenas 25,5% participam assiduamente dessas atividades.

PARTICIPAÇÃO NA COMUNIDADE RELIGIOSA	
Não participam de nenhuma	28,0%
Participação pouca	20,1%
Participação média	26,4%
Participam assiduamente	25,5%

Fonte: UCDB (2009)

A participação nas celebrações, na catequese, nos cultos e em outros eventos realizados pelas comunidades religiosas leva os acadêmicos a conhecerem principalmente a doutrina e as suas normas das mesmas. Os dados colhidos apontam para o fato de que os que as conhecem não representam um contingente elevado de acadêmicos (31,4%).

CONHECIMENTO DOS ENSINAMENTOS E NORMAS DA IGREJA OU COMUNIDADE RELIGIOSA	
Desconhecem	10,6%
Pouco conhecem	19,8%
Conhecimento médio	38,2%
Conhecem muito	31,4%

Fonte: UCDB (2009)

Outra questão levantada na pesquisa foi sobre o nível de satisfação com o líder religioso da comunidade à qual o acadêmico entrevistado pertence.

SATISFAÇÃO COM O LÍDER RELIGIOSO	
Nada satisfeitos	18%
Pouco satisfeitos	9,1%
Medianamente satisfeitos	25,5%
Muito satisfeitos	47,4%

Fonte: UCDB (2009)

O grau de satisfação com o líder da comunidade religiosa à qual pertencem nem sempre reflete nas atitudes dos acadêmicos. Para 27,2% essa influência não existe e os que são muito influenciados representam 21,3% dos acadêmicos.

INFLUÊNCIA DA COMUNIDADE E DE SUAS LIDERANÇAS	
Não existe	27,2%
Pouca influência	21,3%
Mediana	30,2%
Muito influenciados	21,3%

Fonte: UCDB (2009)

1.6.2 Prática religiosa cristã

A prática religiosa dos acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco que professam o cristianismo – católicos e evangélicos – foi verificada com as seguintes percentuais:

PRÁTICA RELIGIOSA CRISTÃ	
Nenhuma prática	15%
Participam pouco	18,33%
Com certa frequência	18,06%
Medianamente assídua	29,72%
Nunca faltam	18,89%

Fonte: UCDB (2009)

Quanto à leitura da Bíblia, ela se dá na seguinte proporção:

LEITURA DA BÍBLIA	
Não leem	17,9%
Leem pouco	43,6%
Com certa frequência	27,6%
Leem muito	11,9%

Fonte: UCDB (2009)

A prática da oração pelos acadêmicos cristãos da Universidade Católica Dom Bosco é a seguinte:

PRÁTICA DA ORAÇÃO	
Nenhuma	5,2%
Pouca	20,1%
Média	31,5%
Muito	43,2%

Fonte: UCDB (2009)

Sobre a leitura de literatura religiosa ou de formação humana, os dados colhidos entre os acadêmicos são os seguintes:

LEITURA DE LITERATURA RELIGIOSA E/OU DE FORMAÇÃO HUMANA	
Nada leem	22%
Leem pouco	33,5%
Média frequência	29,3%
Leem muito	15,2%

Fonte: UCDB (2009)

Nesta seção de perguntas, os acadêmicos também foram convidados a responder sobre a participação em grupos de reflexão bíblica:

PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE REFLEXÃO BÍBLICA	
Não participam	54%
Participam pouco	23,7%
Média frequência	12,5%
Participam sempre	9,8%

Fonte: UCDB (2009)

Por fim, sobre o acompanhamento de programas religiosos veiculados pelos meios de comunicação:

ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS RELIGIOSOS	
Não assistem	41,1%
Acompanham pouco	28,6%
Média frequência	17,2%
São assíduos	13,1%

Fonte: UCDB (2009)

1.6.3 Vivência sacramental católica

Essa seção de perguntas era dirigida exclusivamente para os acadêmicos católicos da Universidade. No entanto, levando-se em conta a mobilidade religiosa vista anteriormente, as respostas contêm também o fato de que há cristãos de outras denominações cristãs que foram batizados ou receberam alguns sacramentos da Igreja Católica. Esse dado precisa ser levado em consideração nos resultados apresentados a seguir.

As respostas à pergunta se o acadêmico entrevistado foi batizado foram as seguintes:

SACRAMENTO DO BATISMO	
Já receberam	86,53%
Não receberam	12,37%
Não souberam informar	2,11%

Fonte: UCDB (2009)

SACRAMENTO DA PRIMEIRA COMUNHÃO	
Já receberam	61,98%
Não receberam	21,09%
Não souberam informar	16,93%

Fonte: UCDB (2009)

SACRAMENTO DA CRISMA	
Já receberam	44,24%
Não receberam	36,13%

Fonte: UCDB (2009)

SACRAMENTO DA CONFISSÃO	
Já frequentaram	50,26%
Nunca frequentaram	27,49%

Fonte: UCDB (2009)

GRAU DE FREQUENCIA NO SACRAMENTO DA CONFISSÃO	
Frequentam sempre	15,79%
Frequentam raramente	43,16%
Somente na primeira eucaristia	20%

Fonte: UCDB (2009)

Para os cristãos católicos que ainda não receberam os sacramentos, foi oferecida uma pergunta sobre a possibilidade de se prepararem para recebê-los. Os acadêmicos que desejam se preparar para a recepção dos sacramentos estão divididos entre a preparação na Paróquia de origem (17,01%) e na própria Universidade (16,60%).

INTERESSE EM RECEBER OS SACRAMENTOS	
Não têm interesse	66,39%
Em suas respectivas paróquias	17,01%
Através da Universidade	16,60%

Fonte: UCDB (2009)

1.7 UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO E RELIGIOSIDADE

Esse quesito tem como finalidade saber se os acadêmicos percebem aspectos católicos na Universidade, se conhecem a vida de Dom Bosco, os fundamentos do Sistema Educativo Salesiano, se na Universidade esses princípios são perceptíveis no processo educativo, o respeito às outras religiões dentro da Universidade; por fim, os acadêmicos foram convidados a opinar sobre a importância das disciplinas Cultura Teológica e Doutrina Social Cristã para a formação de valores éticos na sua vida profissional.

Em primeiro lugar, eles foram questionados sobre a visão de aspectos tipicamente católicos na Universidade:

ASPECTOS TÍPICAMENTE CATÓLICOS NA UNIVERSIDADE	
Muito visíveis	60,2%
Mais ou menos	27,2%
Pouco visíveis	10,3%
Não existem	2,3%

Fonte: UCDB (2009)

Em segundo lugar, os acadêmicos foram inquiridos sobre se conhecem a vida de Dom Bosco. O resultado foi o seguinte:

A VIDA DE DOM BOSCO	
Conhecem muito	12,5%
Conhecimento relativo	27,4%
Conhecem pouco	36,2%
Nada conhecem a respeito	23,9%

Fonte: UCDB (2009)

Em terceiro lugar, os entrevistados responderam sobre o conhecimento ou não do sistema educativo de Dom Bosco. Juntamente com essa pergunta, a outra visava saber se, na prática, os acadêmicos conseguem perceber os princípios educativos salesianos na Universidade.

SISTEMA EDUCATIVO DE DOM BOSCO	
Conhecem muito	16,4%
Conhecimento relativo	34,7%
Conhecem pouco	29,2%
Nada conhecem a respeito	19,7%

Fonte: UCDB (2009)

PERCEÇÃO DOS PRINCÍPIOS EDUCATIVOS SALESIANOS NA UNIVERSIDADE	
Percebem muito	20,8%
Percebem relativamente	30,7%
Percebem pouco	30,7%
Nada percebem	17,8%

Fonte: UCDB (2009)

Em quarto lugar, perguntou-se aos acadêmicos se a Universidade Católica Dom Bosco respeita ou não as outras religiões. Eles responderam assim:

O RESPEITO ÀS OUTRAS RELIGIÕES	
Muito respeito	67,8%
Relativo respeito	25,6%
Pouco respeito	5,1%
Não existe respeito	1,5%

Fonte: UCDB (2009)

Sobre a importância das disciplinas *Cultura Teológica e Doutrina Social Cristã* para a formação de valores éticos e cristãos na vida profissional dos acadêmicos, os acadêmicos responderam da seguinte maneira:

IMPORTÂNCIA DAS DISCIPLINAS DE VALORES ÉTICOS E CRISTÃOS NA VIDA PROFISSIONAL	
São importantes	45,2%
Importância relativa	25,2%
Pouco contribuem	17,2%
Nenhuma importância	12,4%

Fonte: UCDB (2009)

Ainda nesta seção, os acadêmicos foram convidados a expressarem sua opinião sobre a Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco. O resultado foi este:

A PASTORAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO	
Não conhecem	49,2%
Conhecem pouco	21,5%
Conhecimento relativo	21,5%
Conhecem muito	7,8%

Fonte: UCDB (2009)

Dentre os serviços oferecidos pela Pastoral da Universidade, estão as missas e os retiros. Com relação à missa, a participação se dá da seguinte maneira:

PARTICIPAÇÃO EM MISSAS DA UNIVERSIDADE	
Nunca participaram	55%
Pouco participam	14,4%
Relativa frequência	15,4%
Participam sempre	15,2%

Fonte: UCDB (2009)

No que diz respeito à participação em retiros ou encontros promovidos pela Pastoral da Universidade, os resultados são os que seguem:

PARTICIPAÇÃO EM RETIROS DA UNIVERSIDADE	
Nunca participaram	90,2%
Alguma participação	6,8%
Maior frequência	2,8%
Participam sempre	0,2%

Fonte: UCDB (2009)

Por fim, os entrevistados foram convidados a responder se percebem dentro da Universidade pessoas – professores ou funcionários – que também auxiliam na formação humana dos acadêmicos. Os acadêmicos responderam da seguinte maneira:

PESSOAS QUE AUXILIAM NA FORMAÇÃO HUMANA DOS ACADÊMICOS	
Muitos auxiliam	40,5%
Mais ou menos	37%
Poucos ajudam	14,7%
Não percebem auxílio	7,8%

Fonte: UCDB (2009)

2 O MUNDO ACADÊMICO E AS TAREFAS DA PASTORAL UNIVERSITÁRIA

Esta pesquisa nasceu com o objetivo de oferecer um melhor atendimento às demandas pastorais da Universidade Católica Dom Bosco mediante um planejamento mais adequado à realidade dos acadêmicos.

Os dados que emergiram da pesquisa e que permitiram traçar *O perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco* não podem, porém, ser analisados sem se levar em consideração as transformações religiosas ocorridas pelo menos nas últimas décadas, tanto no Brasil, em geral, quanto no Estado de Mato Grosso do Sul e em Campo Grande, em particular. A presente pesquisa pode servir de ajuda para o trabalho pastoral tanto na Universidade quanto na Arquidiocese de Campo Grande, porque nas universidades estudam jovens que irão prestar serviços nas empresas particulares, no funcionalismo público e que participarão dos serviços oferecidos pelas diversas comunidades religiosas, entre as quais a Igreja Católica.

O perfil religioso do Brasil passou por mudanças significativas durante todo o século XX. Na virada do século XIX para o século XX, a Igreja Católica gozava de uma hegemonia incontestável em nível nacional. 98,92% dos brasileiros se declaravam católicos. Esse quadro sofreu pouca variação até a década de 1970, quando 91,77% dos brasileiros praticavam o catolicismo. Entre 1970 e 2000, houve um decréscimo de 91,77% para 73,89% dos católicos no Brasil, segundo o Censo de 2000, do IBGE.

Da mesma maneira, o perfil religioso do Estado de Mato Grosso do Sul e Campo Grande também mudou entre 1970 e 2000. Em 1979, o Estado se desmembrou do Estado de Mato Grosso. Como em toda a Região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul recebeu um grande contingente de migrantes provindos em especial dos Estados do Sul do Brasil. Nesse período, intensificou-se também nos meios de comunicação – rádio, televisão, internet – a veiculação de programas televisivos de caráter religioso. Assim, a tendência de queda do número dos seguidores do catolicismo e do crescimento do protestantismo também se intensificou.

De acordo com os dados levantados pela pesquisa sobre o perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco, o contingente dos acadêmicos que se declararam católicos (57,25%) na Universidade Católica Dom Bosco é menor do que a média nacional (73,89%), a média do Estado de Mato Grosso do Sul (69,1%) e maior apenas que a média do Rio de Janeiro, o Es-

tado considerado menos católico do Brasil (57,07%), de acordo com o Censo de 2000 do IBGE. Ao lado disso, a média dos evangélicos (25,25%) é maior do que a média nacional (15,6%) e a do Estado de Mato Grosso do Sul (18,9%).

Um dos primeiros elementos para a análise dos dados da presente pesquisa, portanto, é a mobilidade, entendida dentro do conceito de migração, isto é, do deslocamento periódico ou definitivo de uma região para outra ou de uma religião para outra, conforme é possível perceber pelas pesquisas de institutos como o IBGE, FGV e CERIS.

Tanto os dados desses institutos de pesquisa quanto os dados levantados na Universidade Católica Dom Bosco apontam para quatro tipos de mobilidade essenciais: 1) a mobilidade populacional, entendida a partir do conceito de migração de uma região para outra, devido principalmente à busca por melhoria nas condições sociais e econômicas para a família; 2) como parte da mobilidade populacional, a mobilidade condicionante é entendida como migração com objetivos mais específicos, ocorridas dentro do Estado ou de Estado para Estado, ocorrida por motivos educacionais ou mesmo pela busca de emprego. Esta mobilidade pode ser definitiva ou temporária. Definitiva, quando o migrante se fixa na região para a qual se mudou, encontrando ali o emprego que lhe possibilita o sustento; e temporária, no caso do estudante, que somente migra no período letivo, retornando para a região de onde partiu assim que o semestre letivo ou o período de formação é concluído. Nas universidades de Campo Grande, há ainda a mobilidade diária, que acontece com as populações estudantis dos municípios vizinhos que vêm à capital exclusivamente para as aulas.

A mobilidade populacional brasileira foi intensa nos últimos trinta anos, conforme os dados do IBGE. Em 2003, segundo esse Instituto, a taxa de migração para o Centro-Oeste chegou a 37% (IBGE, 2009). Segundo o PNAD ano base de 2003, a taxa de imigração para Mato Grosso do Sul cresceu 61,77% nos últimos 20 anos. Levando-se em consideração o fato de que o migrante leva consigo a sua religião, a mobilidade fez surgir no Brasil o fenômeno do pluralismo religioso. Embora o catolicismo seja ainda hoje seguido pela maioria da

população, com 73,79% de seguidores, deve conviver com 15,6% de evangélicos, de acordo com o Censo de 2000.

Os outros dois tipos de mobilidade dizem respeito à situação religiosa do indivíduo. Embora possam ser parecidos, eles têm diferenças entre si. 3) A mobilidade religiosa, entendida como a migração que acontece de um credo para outro, no caso da mudança do catolicismo para o evangelismo, ou de uma religião para outra, no caso da migração ou do catolicismo para o espiritismo ou do evangelismo para o budismo, apenas a título de informação; 4) por fim, ligada à mobilidade religiosa, há a mobilidade conceitual religiosa. Esta última mobilidade ocorre devido à migração do indivíduo de um credo para outro ou de uma religião para outra. Quando ocorre essa migração, conceitos como da divindade ou de igreja mudam substancialmente, porque há a necessidade da adaptação do indivíduo aos conceitos da nova crença assumida.

A mobilidade religiosa e a mobilidade conceitual religiosa podem ser também temporária ou definitiva. Temporária quando o indivíduo, no seu processo de busca, ao migrar do catolicismo para o evangelismo, caso de mobilidade cristã, ou do catolicismo para o budismo, caso de mobilidade entre religiões, não encontra no novo cenário religioso em que aportou a satisfação de suas necessidades espirituais; definitiva, quando o indivíduo ali permanece, porque suas necessidades espirituais são satisfeitas.

Segundo o Instituto CERIS (2004), a mobilidade religiosa brasileira é fruto da liberdade religiosa da qual as Constituições brasileiras foram fiduciárias. Como tal, em um primeiro momento, o fenômeno se dirigia do catolicismo para o evangelismo. Atualmente, a mobilidade religiosa é um fenômeno mais evangélico do que católico. Entre os católicos a mudança para outra religião foi de apenas 4%, enquanto entre os evangélicos pentecostais essa mudança alcançou 89,3% dos fiéis, nos últimos anos (CERIS, 2004).

A mobilidade religiosa traz como consequência alguns fenômenos que eram impensados há cerca de 40 anos, quando o catolicismo era hegemônico no Brasil. Dentre esses fenômenos podem ser citados os seguintes: o sincretismo católico – entendido como “‘mescla’ ou

‘fusão’ de elementos culturais, interpenetrações a partir das quais indivíduos e grupos assimilam atitudes, sentimentos e tradições de outros indivíduos e grupos e, de alguma forma, partilham suas respectivas experiências e incorporam-se numa mesma vivência cultural” (CERIS, 2004, p. 57) – está cedendo lugar ao sincretismo ecumênico. Esse novo sincretismo acontece porque a fronteira entre as religiões aos poucos vai sendo dissolvida. O sincretismo ecumênico provoca também uma ressignificação dos conceitos éticos.

Os dados sobre *O perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco* são importantes para a consecução dos objetivos a que a pesquisa se propôs de oferecer elementos científicos para a realização de um serviço de pastoral de qualidade no meio acadêmico da cidade de Campo Grande. Na Universidade, é possível perceber um pluralismo religioso ainda maior entre os acadêmicos. O percentual dos católicos (56,75%), por exemplo, está bem abaixo da média nacional (73,79%), e o percentual de evangélicos (25,25%) está bem acima da média nacional, de 15,9%.

No que diz respeito às crenças, conceitos religiosos, como de Deus, de santos e outros conceitos que foram propostos pela pesquisa, são conceitos comuns a quase todas as religiões. Embora a diferença seja mínima, Jesus Cristo não é considerado como Deus para 3% dos entrevistados, enquanto 98,5% dos entrevistados acreditam em Deus.

Uma das consequências do pluralismo religioso é a mobilidade conceitual religiosa, a partir da qual os conceitos tradicionais de uma religião se tornam diluídos a partir do contato com as outras. O mesmo ocorre com os conceitos de Trindade, santos, Maria, espíritos, ressurreição e encarnação, por exemplo. Quando ocorre a mobilidade entre cristãos, no caso, do catolicismo para o evangelismo, esses conceitos, mesmo semelhantes, passam por transformações, devido aos fundamentos novos nos quais eles são baseados. A presença da televisão e da internet, que oferecem programas de caráter religioso das distintas religiões e crenças, faz com que os conceitos também sejam diluídos, de acordo com a igreja ou a religião que apresenta o programa.

No entanto, existem persistências que mostram que alguns construtos permanecem mesmo quando ocorre a mobilidade religiosa e a mobilidade conceitual religiosa. Os dados coletados para a pesquisa sobre *O perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco* mostram ainda um grande percentual de indivíduos que acreditam em Maria (73,50%) e em santos (61%), etc. Esses e outros percentuais sobre crenças são altos ou relativamente altos, porque nem sempre a passagem de uma confissão religiosa para outra traz necessariamente a absorção total da nova confissão na vida do indivíduo ou o descarte total da crença na qual se vivia anteriormente. Por exemplo, uma pesquisa do Instituto CERIS (2000) perguntava para indivíduos católicos e não-católicos de seis regiões metropolitanas do Brasil se eles costumavam fazer orações e/ou pedidos a Deus ou a santos numa situação importante de sua vida. No Rio de Janeiro, o Estado menos católico do Brasil, 93,75% dos não-católicos responderam que sim, percentual idêntico ao dos católicos, que era de 94,39%.

A prática religiosa está associada à satisfação trazida pela religião para a vida do indivíduo. Os acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco dão muita importância à religião para as suas vidas (78,1%). Impera entre os acadêmicos o respeito às outras religiões, que, mesmo não professando, acreditam que elas sejam verdadeiras (73,20%). 92,4% deles estão relativamente satisfeitos ou muito satisfeitos com a religião que professam. Porém, a mobilidade religiosa também aconteceu para 24,18% dos acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco.

Esse quadro da prática religiosa permite entrever, além da mobilidade religiosa, o fenômeno da tolerância religiosa e da convivência entre os acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco. O percentual dos que dizem que a religião que não professam não é verdadeira é relativamente baixo (23,8%).

Esses dados, se cruzados com a vivência religiosa no contexto familiar produzirão alguns resultados passíveis de uma reflexão mais aprofundada. As famílias dos acadêmicos de graduação da Universidade que são exclusivamente católicas representam 50,38% do total dos entrevistados, enquanto, entre os evangélicos, esse total é de 92,48%.

No quesito religião no contexto familiar, portanto, o hibridismo é maior entre os católicos do que entre os evangélicos. Esse hibridismo exige um grau de tolerância elevado no contexto familiar. Os dados da pesquisa mostram que há um relativo equilíbrio entre os que acreditam que as diferenças “ajudam relativamente” e “ajudam muito” no contexto familiar perfazem 81% dos entrevistados e os que acreditam que as diferenças religiosas “atrapalham relativamente” e “atrapalham muito” perfazem um total de 72,2%. Ou seja, vive-se o sincretismo ecumênico tanto na Universidade quanto no contexto familiar.

As práticas religiosas resultam de alguns fatores que passam pela identificação doutrinária, ética e com a liderança da comunidade. A participação dos acadêmicos de graduação da Universidade Católica Dom Bosco está dentro da média nacional de participação nas missas, cultos e programações religiosas das comunidades: 25,5%. Essa participação, contudo, nem sempre leva ao conhecimento dos ensinamentos e normas da Igreja ou da comunidade. Apenas 31% responderam que conhecem muito a doutrina e as normas de sua comunidade religiosa. Por outro lado, o grau de satisfação com os líderes religiosos é relativamente alto entre os acadêmicos: 47,4% dos entrevistados. No entanto, nem as comunidades religiosas nem os líderes religiosos exercem influência forte na vida dos acadêmicos. Somente 21,3% dizem que são muito influenciados.

Esse fenômeno que faz o fiel participar das celebrações, mas nem sempre aceitar a influência das lideranças e da comunidade é típico do processo de urbanização pelo qual o Brasil passou nos últimos cinquenta anos. Medeiros *apud* CERIS/2004 descreve o movimento que aconteceu dentro desse processo como um “afrouxamento entre identidade religiosa e vivência cotidiana”; e Bigemer (*apud* CERIS, 2004) explica o fenômeno como uma ruptura com a postura dogmática do fiel em relação à Igreja católica. O cidadão urbano procura o diálogo e respostas para as suas situações vitais e não a imposição de doutrinas que eles conhecem, mas lhes parecem inconcebíveis (CERIS, 2004, p. 72).

Quanto à vivência sacramental católica, respectivamente, 12,37% dos acadêmicos não foram batizados, 15,79% frequentam com

assiduidade o sacramento da confissão, 21,09% não receberam a primeira comunhão e 36,13% não fizeram a crisma. Do ponto de vista da pastoral, há um campo aberto para o trabalho catequético, embora 66,39% dos que não receberam esses sacramentos não têm interesse em se preparar para tal.

A Universidade Católica Dom Bosco nasceu há dezesseis anos e se define como instituição de caráter católico e de índole salesiana (Políticas, 16-17). 60,2% dos acadêmicos percebem sinais muito visíveis que tipificam a UCDB como uma universidade católica. Por outro lado, os aspectos salesianos são pouco visíveis. Por exemplo, 60,1% nada ou pouco conhecem da vida de Dom Bosco. A falta de conhecimento da vida de Dom Bosco, no entanto, é compensada por alguns aspectos positivos da índole salesiana. O conhecimento do Sistema educativo de Dom Bosco, o Sistema Preventivo, alcança 48,9% dos entrevistados. Esse conhecimento é perceptível devido às atitudes dos educadores, para 51,5% dos acadêmicos.

Como universidade católica, 67,8% dos acadêmicos da UCDB responderam que a Universidade respeita as outras religiões. As disciplinas que apresentam valores éticos e cristãos, para 62,4% dos acadêmicos são importantes para a sua vida profissional.

A Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco se situa diante desse quadro que apresenta as diversas possibilidades de trabalho no mundo acadêmico. Portanto, a Pastoral deve ser uma atividade institucional e deve responder ao que o Estatuto da Instituição dispõe a respeito das tarefas fundamentais da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão. A Carta de Navegação, por exemplo, construída pela Universidade Católica Dom Bosco, no ano de 2008, reza que a Universidade Católica Dom Bosco é uma Universidade Comunitária, Confessional, Católica e Salesiana que tem sua Missão fundamentada nos princípios de seu fundador Dom Bosco, cujo compromisso permanente é o de “promover, por meio de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, a formação integral, fundamentada nos princípios éticos, cristãos e salesianos, de pessoas comprometidas com a justiça social para que contribuam no desenvolvimento sustentável de seu contexto”.

Dentro desse contexto, a Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco desenvolve propostas que propiciam aos jovens e leigos

envolvidos uma experiência de vida cristã, baseada em valores provenientes da fé e de um encontro pessoal com Jesus Cristo, a partir da espiritualidade Salesiana do Sistema Preventivo de Dom Bosco e de acordo com a sua identidade acadêmica. Sob essa ótica, as atividades pastorais visam a construção de um ambiente acolhedor na Instituição de Educação Superior, proporcionando qualidade nas relações entre todos: professores, alunos e colaboradores. Também se propõe a tornar todas as atividades docentes, discentes e administrativas marcadas pelo respeito, honestidade, coerência e transparência sob o prisma católico (PLANO DE PASTORAL, 2009, p. 15).

Assim, um dos primeiros aspectos que a Pastoral da Universidade Católica Dom Bosco precisa trabalhar é o da sua própria visibilidade. Sobre o conhecimento por parte dos acadêmicos de graduação, 70,7% dos acadêmicos ou “pouco conhecem” ou “não conhecem” esse serviço oferecido pela Instituição. Por essa razão, a participação nos eventos religiosos promovidos pela Pastoral é relativamente baixo. Por exemplo, 55% dos entrevistados “nunca participaram” de nenhuma celebração de missa, a adesão aos retiros é de apenas 3% dos entrevistados, e os que “participam sempre” representam apenas 0,2%.

Os educadores têm grande ascendência na formação humana dos acadêmicos. Para 40,5% dos acadêmicos eles auxiliam na sua formação humana.

De uma maneira geral, a pesquisa sobre o perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco levantou questões importantes sobre o trabalho da recém-criada Pró-Reitoria de Pastoral. Por exemplo, a Universidade reflete a sociedade no seu pluralismo religioso. Como reflexo desse fenômeno, será necessário trabalhar a pastoral dentro de um contexto conceitual que reflita esse pluralismo. Com os acadêmicos católicos, surge a necessidade de se realizar um trabalho de oferecimento da preparação dos sacramentos para aqueles que se dispõem a ser preparados no âmbito da própria Universidade e os mesmos dados precisam também se tornar conhecidos pelos gestores da Arquidiocese de Campo Grande, para serem atendidos em suas reivindicações.

Além disso, a Pró-Reitoria de Pastoral deverá estudar as melhores técnicas para tornar suas atividades mais visíveis ao público acadêmico, em especial através das celebrações e dos retiros. Diante da visão positiva dos acadêmicos em relação ao caráter católico da Universidade, é preciso reforçar essa identidade. Quanto à índole salesiana, os gestores da Universidade, em especial a Pró-Reitoria da Pastoral, devem realizar um trabalho mais frequente entre os acadêmicos. Dentre as razões que podem ser apresentadas para afirmar a necessidade de tal trabalho está o fato de que o fundador da Congregação Salesiana, Dom Bosco, é o criador de um sistema educativo que formou milhares de jovens, no mundo inteiro, e esse Sistema serve tanto para católicos quanto para estudantes de qualquer outra religião. A possível criação de um núcleo ou grupo de estudos sobre esse sistema pode ser uma proposta que responde a essa solicitação, em especial vinculada aos cursos destinados à educação, como a Pedagogia, a Filosofia e a História.

A pesquisa aponta, ainda, para alguns elementos que poderão ser usados no atendimento pastoral do acadêmico da Universidade Católica Dom Bosco. Existem diversos tipos de atendimento ao acadêmico na Universidade. Entre eles, o ASA – Atenção à Saúde do Acadêmico, a Clínica de Psicologia, entre outros. Quanto à Pró-Reitoria de Pastoral, uma das primeiras exigências será realizar um trabalho de integração com esses setores de atendimento ao acadêmico. No seu trabalho específico, é preciso prestar atenção na subjetividade do acadêmico.

O trabalho pastoral, além de contemplar os momentos de celebração, também deve contemplar momentos de atendimento pessoal ao acadêmico e respeitar o pluralismo religioso existente na Universidade, sem deixar de apresentar as suas características propositivas e específicas. Com relação aos católicos, é possível apresentar uma proposta de vivência cristã na qual se assuma a experiência pessoal como central. Segundo Antoniazzi,

Num número demasiadamente elevado de paróquias não se leva em conta a diversidade de crenças e atitudes entre os próprios católicos e ainda se fazem as mesmas exigências a todos, sem distinção, nos “cursos” ou encontro de preparação para batis-

mo, primeira comunhão, crisma, matrimônio... Misturam-se pessoas que têm graus muito diferentes de familiaridade com a doutrina e a prática católicas, quando o atendimento deveria ser diferenciado, possivelmente *personalizado*, à medida de cada um. (ANTONIAZZI *in* CERIS, 2004, p. 263).

Na universidade isso deve acontecer com mais razão, porque é um espaço de construção das liberdades e de relações profundas, que serão levadas para a vida. Trata-se de um espaço em que a atividade pastoral pode influir nas futuras relações no mundo do trabalho.

A pesquisa aponta também para um dado importante. Os acadêmicos católicos não dão muita importância à preparação para a recepção dos sacramentos oferecidos pela Igreja Católica. 66,39% dos acadêmicos não estão interessados em se preparar para isso. A Universidade poderia trabalhar juntamente com outros institutos de formação cristã presentes na cidade, como o ITEL e a Diocese, para descobrir as razões para tal desinteresse e oferecer algumas tentativas de solução para o impasse. Do mesmo modo, entre os que estão interessados em receber os sacramentos, 33,61% do total, 17,01% preferem ser preparados pelas paróquias e 16,60% pela Universidade. A Universidade poderia firmar um convênio com a Arquidiocese de Campo Grande para oferecer esse serviço de preparação catequética e sacramental dos acadêmicos que preferem se preparar no ambiente universitário.

A paróquia, estrutura básica da ação pastoral, não é mais uma estrutura isolada e autossuficiente. Em se tratando do mundo universitário, a estrutura paroquial precisa ainda se adequar para compreendê-lo. Juntamente com a universidade, a paróquia deve se modernizar para completar e reforçar o trabalho pastoral (ANTONIAZZI *in* CERIS, 2004, p. 264).

A pesquisa sobre o perfil religioso do acadêmico de graduação da Universidade Católica Dom Bosco também aponta para a necessidade da preparação de agentes de pastoral vinculados ao mundo universitário. A paróquia – e a Universidade –

[...] não pode ficar “esperando” que os fiéis a procurem, mas deve procurá-los, aproximar-se deles, procurar convencê-los e ajudá-los a descobrir a grandeza e a beleza da fé cristã e da vida

fraterna numa comunidade cristã católica. Deverá ter um estilo pastoral mais acolhedor e menos “assustador” do que aquele dos pastores formados no espírito pós-tridentino. (ANTONIAZZI *in* CERIS, 2004, p. 265).

Esta pesquisa ajuda a perceber que, na Universidade Católica Dom Bosco, coexistem o pluralismo e a complexidade da sociedade urbana (CERIS, 2004, p. 266). Por isso, além do seu objetivo ordinário de prover a Universidade com uma Pastoral propositiva e de qualidade, a Universidade pode contar com um instrumento para ajudar a Igreja, de maneira a investir na formação de agentes de pastoral especializados. É competência das universidades formar o profissional moderno. A Universidade Católica Dom Bosco pode assessorar a Igreja na formação de lideranças com capacidade inovadora.

NOTA

¹ A comissão era formada pelos seguintes membros: Dr. Albert Schiaveto de Souza, Dr. Padre Geraldo Grendene, Dr. Josemar de Campos Maciel, Me. Padre Pedro Pereira Borges, Prof. Sandra Lempke, Me. Brasdorico M. dos Santos e Timóteo José de Oliveira.

REFERÊNCIAS

ANTONIAZZI, A. *Por que o panorama religioso no Brasil mudou tanto?* In: CERIS. São Paulo: Paulus, 2004.

CERIS - Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais. São Paulo: Paulus, 2002.

_____. São Paulo: Paulus, 2004.

_____. *Anuário Católico do Brasil 2008/2010* – São Paulo: Promocat Marketing Integrado, 2009.

FERNANDES, S. R. A. *Mudanças de religião no Brasil: desvendando sentidos e motivações*. São Paulo: Palavra e Prece, 2004. (Coleção CERIS).

FGV – FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Retrato das religiões no Brasil. Disponível em: <<http://www.fgv.br/cps/religoes/inicio.htm>>.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <www.ibge.gov.br>. (Várias páginas consultadas em datas diversas).

PLANO DE PASTORAL. UCDB, 2009.